



Trabalhos Científicos

Título: Adolescentes Vivendo Em Zona Rural: Possibilidades Para O Cuidado Integral Em Saúde

Autores: DIENE CARLOS (UFSCAR), MARINA SOUZA, ANA OLIVEIRA, ISABELA GABRIEL, BRUNA BALDAN, LUIZA COSTA, MARIA BONELLI, MONIKA WERNET

Resumo: Adolescentes e jovens têm representação significativa na população brasileira apesar das importantes mudanças demográficas. A literatura vem apontando a necessidade de olhar para contextos específicos onde vivem estes adolescentes, como a zona rural. Na zona rural, observa-se que essas vulnerabilidades se revelam na ausência ou escassez de opções seja no lazer e cultura, nos esportes ou ambientes de convívio público, refletindo também na saúde desses adolescentes. Destarte, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de um projeto de extensão realizado junto a adolescentes em zona rural de um município do interior de São Paulo. Para a operacionalização da pesquisa, nos aproximamos do modelo de educação em saúde, adaptado dos Círculos de Cultura de Paulo Freire. As seguintes fases o compõem: descoberta do universo de vocabulários, dinâmica de sensibilização, problematização, fundamentação teórica, reflexão crítica e elaboração coletiva de respostas, síntese, e avaliação. Inicialmente, foram levantados os temas de interesse aos adolescentes. As seguintes questões foram emergentes, a partir da pergunta norteadora 'Meu amigo quer saber...': 'Como ser feliz', 'Como parar de se cortar', 'Projetos de vida', 'Como parar de usar drogas'. A partir desta discussão inicial, os mesmos foram sensibilizados num 2º encontro com uma atividade de pensar metas e objetivos para alcançá-las. A princípio foram estabelecidas metas a curto prazo (3 semanas), que foram avaliadas pelo coletivo. A síntese final permitiu discutir a importância em traçar metas com objetivos plausíveis, com reavaliação dinâmica que permite 'aprender com os erros'. Ademais, permitiu discutir vulnerabilidades, como o uso de drogas, presentes no cotidiano, e estratégias para permitir o acesso a outras formas de estar no mundo, com atividades de lazer, educação e cultura. Tal aproximação permitiu discutir projetos de vida futuros, tornando estes adolescentes mais protagonistas e empoderados para o cuidado à sua saúde.